

383

**MOZART: QUATRO OLHARES SOBRE A TRAJETÓRIA DE UM GÊNIO.** *Marcio Tavares dos Santos, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu há 250 anos e "entrou para a história" como um dos grandes gênios da música. A curta vida de Mozart (de apenas 35 anos) há muito se revelou objeto de amplas controvérsias entre seus diversos biógrafos. A trajetória de Mozart tem sido tema de sucessivas biografias, obras literárias, ensaios, filmes, peças teatrais, dentre outras produções culturais. É a partir dessa abundância de material biográfico acerca de uma mesma personagem que pretendo, nesta comunicação, realizar um exercício teórico sobre o gênero biográfico. Para tanto, analisarei quatro obras que apresentam diferentes formas de narrativa biográfica: a biografia literária escrita por Stendhal (obra do início do século XIX), a obra cinematográfica de Milos Forman, *Amadeus* (de 1984), a coletânea de textos de Norbert Elias, que pretendem ser uma interpretação sociológica do músico (de 1991), e a biografia histórica escrita por Peter Gay (de 1999). Especificamente, busco analisar alguns pontos dessas quatro narrativas: a maneira como são utilizadas as fontes, as diversas formas de construção da personagem (aspectos da vida de Mozart que são enfatizados por todos os autores e elementos de diferenciação entre as interpretações), o lugar onde essas narrativas são construídas (disciplina, contexto social, etc.) e as diferentes noções de indivíduo percebidas nessas obras. Acredito que o presente trabalho pode vir a ser uma contribuição para as discussões acerca do gênero biográfico, um dos eixos da pesquisa da qual faço parte e que pretende construir uma biografia da jornalista gaúcha Gilda Marinho. Por conseguinte, apropriar-me-ei de algumas das discussões contemporâneas no âmbito do conhecimento histórico sobre a narrativa biográfica, tais como as produzidas por Levi, Loriga e Schmidt, a fim de dar suporte teórico a meu trabalho. (PIBIC).